

O LE PARKOUR E SEUS CAMINHOS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO POR UMA EDUCAÇÃO FÍSICA MULTICULTURAL NA ESCOLA DE APLICAÇÃO FEUSP

Ronaldo dos Reis

Escola de Aplicação FEUSP

RESUMO

O presente relato de prática trata das atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2012, com a turma do 1º ano II. A partir do Plano Docente re-desenhado para o diálogo com o principal projeto desenvolvido na escola (Estudo do Meio) e da construção coletiva dos conteúdos com os estudantes, no 1º ano dois grandes temas permeiam o currículo. Caracterizados pelo seu local de prática, os esportes considerados urbanos e os esportes realizados na natureza. O projeto de estudo de meio, acontece na instituição em todas as turmas a partir do 3º ano do Ensino Fundamental em diferentes cidades do país, no 1º ano do Ensino Médio, o estudo ocorreu na cidade de Iporanga e região no Parque Estadual do Alto Ribeira (PETAR), onde além da prática de espeleologia, ocorrem esportes considerados de aventura, entre eles o Bóia-Cross, criado na própria região. No diálogo com as práticas corporais apresentadas como “alternativas” no mapeamento, sendo essas urbanas ou realizadas na natureza, as aulas de Educação Física foram encaminhadas no sentido de entender as práticas corporais como produções culturais dos grupos sociais, ou também transformados em produto de consumo na sociedade. A temática do Le parkour, segunda temática estudada no trimestre pelos estudantes (a primeira foi o basquete de rua) teve seu início a partir do vídeo sobre o “Parkour indoor”, realizada em uma academia de um bairro nobre de São Paulo. A partir de diferentes vivências das manobras realizadas nas aulas, análise de diferentes modalidades de Le Parkour presentes nos vídeos que assistimos nas aulas, foi produzido um percurso, idealizado, socializado e registrado pelos estudantes, posteriormente comparado com os vídeos da prática de atletas “profissionais”. Com o final do estudo da temática foi possível identificar mudanças nos discursos em relação a manifestação da cultura corporal e a forma que os estudantes se relacionam com práticas corporais consideradas “alternativas”.

Palavras Chaves: Le Parkour; construção coletiva; práticas corporais “alternativas”.